

Como preparar sua candidatura para o LL.M.

Realizar o sonho de um LL.M. no exterior exige planejamento. Decisões como a escolha da universidade, do país de destino e do curso fazem parte do pacote e levam tempo. Por fim, colocar o plano em prática passa por um crivo rigoroso: o processo de candidatura. Também descrita pelo termo inglês “application”, a candidatura envolve uma série de documentos apresentados pelo profissional. Como todas as etapas em direção ao *legum magister*, esta também demanda preparação.

Divulgação/Harvard



Harvard, universidade localizada em Cambridge, no estado americano de Massachusetts
Divulgação/Harvard

Em termos gerais, uma application avalia o estudante por três vieses: a trajetória acadêmica e profissional, as atividades presentes do profissional e seus objetivos futuros. Tais pontos são avaliados em uma abordagem holística, que avalia cada indivíduo em sua totalidade. Isso significa, na prática, levar em conta desde prêmios acadêmicos e promoções no escritório até a história pessoal de cada um.

É necessário, então, checar a lista de documentos requisitados pelas universidades de interesse. Os mais recorrentes incluem histórico escolar da graduação, currículo, “*personal statement*” e exames padronizados. Dois dos itens merecem atenção especial: o ensaio e os exames padronizados.

Exames padronizados

A lógica por trás de testes padronizados como [Toefl](#) e [Ielts](#) é estabelecer uma régua única para avaliar a fluência dos candidatos. Nos casos dos exames de inglês, a indicação é se familiarizar com o modelo de prova e suas restrições. “Acredito que o mais importante é fazer o máximo de simulados possível, para entender a prova e definir a estratégia de resolução”, explica o advogado Pythagoras Carvalho, que cursou o [LL.M. na Universidade de Chicago](#).

Diante disso, estudar o teste em si e seu formato serve como ponto de partida. Por exemplo, acostumar-se ao tempo restrito para resolução e ao tipo de vocabulário exigido — como situações no campus, ou aspectos gramaticais específicos.

Há ainda pontos de cada exame que podem servir como atrativos para os estudantes. Um dos exemplos



vem do Ielts (International English Language Testing System), em que a seção de “*speaking*” é feita junto a um examinador designado. Já no caso do Toefl, tal competência é avaliada por meio de uma gravação do candidato, que “fala” com um computador.

Há uma série de materiais disponíveis para preparação, de livros a materiais online. “O próprio site dos testes oferece manuais para estudo e também explica as etapas”, indica Thaisa Wosniack, advogada que concluiu o [LL.M. na Universidade de Miami](#).

Personal statement

O ensaio solicitado pelas universidades pode ser descrito como ponto-central de toda a application. O “*personal statement*” apresenta o candidato à instituição de ensino, com aspectos do passado acadêmico e profissional, amarrados ao perfil do candidato e também às suas metas.

Nessa etapa, o estudante deve ir além das informações disponibilizadas pelas próprias instituições. “A melhor forma de se familiarizar com esses documentos é procurando mais sobre sua forma e conteúdo, e lendo exemplos de candidatos de sucesso”, recomenda Thaisa.

Consultar ex-alunos, bem como responsáveis por admissões das instituições de interesse também faz parte das recomendações. Como destaca o advogado Michel Haber Neto, trata-se também de um processo de “introspecção e autoconhecimento”. Afinal, o texto deve contar a história do próprio profissional, de forma interessante à universidade. “O *essay* dá liga a todo o resto, conectando de onde você veio e aonde quer chegar”, resume ele, que se formou na [Universidade Harvard](#) e hoje é professor do IBMEC.

Ao longo do texto, é preciso deixar claros os pontos da trajetória do candidato que se relacionam ao perfil da *law school*. Para cursos marcados por forte viés teórico, pode ser interessante listar experiências em pesquisa acadêmica. Já nos LL.M. focados em áreas determinadas, como arbitragem, a trajetória no campo deve ganhar destaque.

Com os itens solicitados em mãos e os ensaios prontos, há ainda a documentação financeira do candidato. A partir daí, é possível checar opções de bolsa de estudos e empréstimos. Nessa reta final, a preparação deve levar em consideração desde mecanismos da própria universidade — como descontos em taxas e na anuidade — até instituições que ofereçam apoio financeiro. Empresas como a [Prodigy Finance](#) oferecem opções moldadas às necessidades dos estudantes, com juros menores e processo feito online.

Autores: Redação Conjur